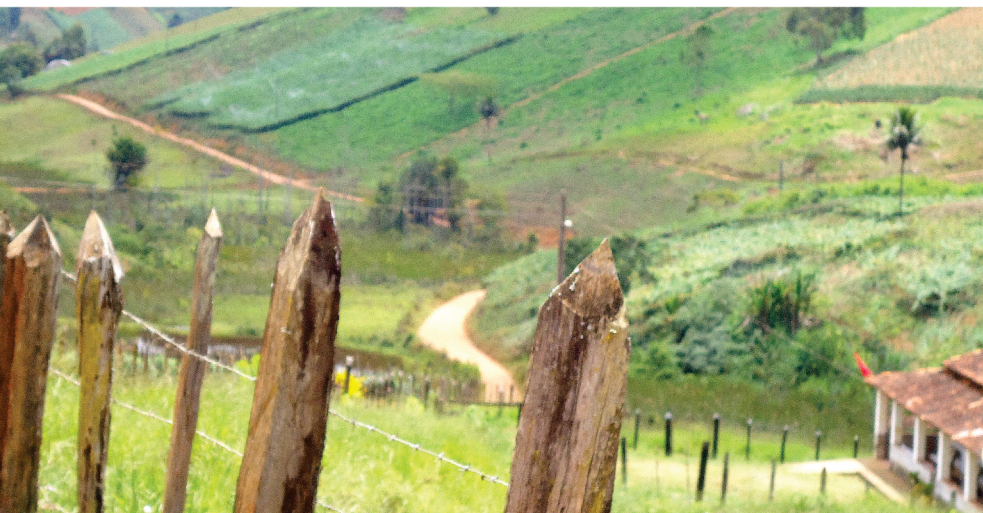


Minidicionário Rural



Uma pesquisa sociolinguística



ISBN 978-85-64338-04-3



9 788564 338043

*Minidicionário
Rural*

Uma pesquisa sociolinguística

Orgs. Sonilda Sampaio Santos Pereira

Jaiara Farias Miranda

Laísse Santana Pereira

Taíse Santana Pereira

Minidicionário
Rural
Uma pesquisa sociolinguística

Jequié / Bahia – Brasil

Ponto e Vírgula

2013

Copyright © 2013, Ponto e Vírgula
Jequié, para a presente edição.

Março de 2013

Revisão Textual

Valter Cezar Andrade Jr.

Projeto Gráfico e Diagramação

Ricardo Santos da Silva

Fotolitos/Impressão

JM Gráfica

Pereira, Sonilda Sampaio Santos (org.).
Minidicionário: Uma Pesquisa Sociolinguística /
Sonilda Sampaio Santos Pereira
Jequié: Ponto e Vírgula, 2013

Bibliografia.

ISBN 978-85-64338-04-3

Todos os direitos reservados à:

Ponto e Vírgula

Av. Rio Branco 763 Ed. Santtana - Centro

Cep 45200.270 Jequié - Bahia

Fone: (73) 3525-0243

www.editorapontoevirgula.com.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS - DCHL
CAMPUS DE JEQUIÉ

Língua Portuguesa III
e
Escola Estadual Rural Taylor-Egídio - ERTE
Jaguaquara - Bahia

Março 2013



Um minidicionário do léxico e das expressões utilizadas pelos camponeses de Jaguaquara-Ba foi um sonho que acalentamos desde a inauguração da Escola Estadual Rural Taylor-Egídio (ERTE), em março de 2001.

Em 2005, a partir da disposição e do espírito de pesquisa dos discentes do segundo semestre da disciplina Língua Portuguesa III, do Curso de Letras da UESB, demos o passo inicial para a documentação efetiva de um léxico e de uma sintaxe peculiares aos camponeses, que devem ser preservados por meio de registros como este.

Assim, em novembro de 2005, os referidos discentes, em parceria com os docentes da ERTE, participaram da primeira edição do minidicionário do falar rural das famílias camponesas, cujos filhos e netos eram alunos do projeto ERTE.

Naquele momento, a equipe discente da UESB responsável pela produção final do trabalho foi composta por: Edméia da Silva Casaes, Fagner da Silva Souza, Israel Nery santos, Jeane Borges dos Santos, Mary Sandra Bispo Barros, Nara Silva de Oliveira e Romilda da Conceição Silva.

Neste instante, oito (8) anos após a primeira edição, o mesmo espírito de pesquisa e compromisso foi encontrado nos discentes do Curso de Letras da UESB, da disciplina Língua Portuguesa III, terceiro semestre matutino, 2012/II. Então, decidimos dar continuidade à pesquisa. Desta feita, acrescentando as análises dos fenômenos linguísticos encontrados.

A presente edição traz informações sobre palavras,

frases, localidades e características dos falantes camponeses que contribuíram para a realização e sistematização da pesquisa. Apresenta palavras e frases na variável padrão, utilizadas por falantes urbanos. E busca nomear e/ou explicar os fenômenos linguísticos.

Quanto à metodologia, espaço, matriz epistemológica e etapas do estudo, a discente do curso de Letras da UESB, Taíse Santana Pereira, busca, de forma suscita, descrever no relatório a seguir.

Parabéns alunos do curso de Letras da UESB, *campus* de Jequié. Aqui está mais uma prova de que realização é uma questão de determinação, empreendimento e paixão pelo objeto que se estuda. Não somos os mesmos depois de estudarmos a linguagem humana, os falares possíveis, e as pessoas que realizam as falas.

Parabéns aos docentes e discentes da ERTE que colaboraram na pesquisa. Especialmente às Professoras Azenália Pereira dos Santos e Elielena Sousa Gomes, que têm conduzido com profissionalismo e competência a docência itinerante da ERTE e delimitado os espaços das pesquisas linguísticas no campo jaguaquarense.

O esforço de todos nós já valeu! Pensamos sobre a linguagem que singulariza a espécie humana!

Sonilda Sampaio Santos Pereira

Professora de Língua Aplicada a Alfabetização e Língua Portuguesa III
(Fonética e Fonologia)

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Gestora Educacional

Escola Estadual Rural Taylor-Egídio – Jaguaquara - Bahia

RELATÓRIO DE PESQUISA

A variação linguística no Brasil se tornou o centro das discussões entre os linguistas contemporâneos. Os chamados “erros” de ortografia ou de português, outrora, agora são vistos como uma forma preconceituosa e sem fundamentos para se classificar os desvios da norma culta padrão. Nesse campo de estudo, a língua falada é passível de análise interna, porque apresenta padrões de construção que estão internalizados em cada falante.

Dentro das discussões sociolinguísticas, encontramos Fernando Tarallo (1985) que trata em seu livro *A pesquisa sociolinguística* sobre as variações presentes na língua falada. Tarallo apresenta os fatores extralinguísticos (faixa etária, gênero, contexto socioeconômico, grau de escolaridade etc.) como os motivadores desta variação e expõe os passos metodológicos para análise em uma comunidade de fala.

Da mesma forma, as linguistas Dinah Callou e Yonne Leite (2002) apresentam no livro *Como falam os brasileiros* a variação linguística presente no português brasileiro. As autoras utilizam o mapa das áreas linguísticas proposto por Antenor Nascentes para expor, de forma detalhada, as variações de acordo com cada região do Brasil, analisando os fatores que determinam essa variação.

A partir dos estudos linguísticos citados, nós, discentes do terceiro semestre – 2012/II – do curso de Letras Vernáculas, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – *campus* de Jequié –, sob a orientação da professora Sonilda Sampaio Santos Pereira, ministrante da disciplina Língua

portuguesa III (Fonética e Fonologia), seguimos para a área rural do município de Jaguaquara, no interior da Bahia, no dia 25 de novembro de 2012, para uma aula de campo, na qual colocaríamos em prática os métodos de pesquisa sociolinguística propostos por Tarallo (1985).

Com a finalidade de conhecer e buscar explicações para as variações e os fenômenos linguísticos na região rural da cidade, utilizamos gravador e câmera fotográfica nas visitas às regiões: Cabeceira do R. Antônio, Entroncamento Boa Nova, Lafaiete Coutinho, Marimbondó, Morro, Piabanha, Região da Itiúba, Riachão, Riachão de Jaguaquara, Riachão dos Caboclos, Riachão do Ouro e Tarugo Boa Nova. Entrevistamos pessoas camponesas entre treze (13) e oitenta e seis (86) anos de idade, dos gêneros masculino e feminino, trabalhadores das lavouras de tomate, batata e principalmente, chuchu.

Nessas regiões, coletamos o *corpus* de nossa pesquisa, por meio de entrevistas temáticas, cujos temas foram: relação entre a ERTE e os moradores da região, saúde, educação, trabalho, política, dentre outros. Em seguida, analisamos as expressões encontradas e comparamos com o falar urbano padrão para que, posteriormente, as equipes apresentassem os resultados para a turma em uma aula expositiva.

Diferentemente do que pensávamos, a presença dos meios de comunicação (televisão, rádio, celular) não comprometeram a pesquisa sociolinguística. Além de encontrarmos vocábulos novos (neologismo), o falar da comunidade continha variados eventos linguísticos, tais como: eliminação das marcas de plural redundante, apócope

do R em final de palavras, pronúncia de LH como l, síncope e rotacismo, dentre outros.

Com o auxílio das obras mencionadas (*Como falam os brasileiros* e *A pesquisa sociolinguística*) e do texto *Os “erros” de ortografia* de Marcos Bagno, foi possível compreendermos os chamados “erros gramaticais” como desvios da norma culta padrão, de acordo com a gramática normativa. E, como afirma Marcos Bagno: “Os desvios são altamente previsíveis, e sistematizá-los é imprescindível”. Assim, ousamos uma sistematização dos fatos linguísticos que diferiram do uso padrão urbano.

Com a conclusão da pesquisa e da aula expositiva, foi possível compreendermos que a busca pela padronização da língua falada é ineficaz. Observamos que mesmo com a influência da mídia, os falantes da zona rural (tal como nós urbanos), em situações informais e formais, utilizam desvios linguísticos possíveis e criáveis, de acordo com os padrões gramaticais internalizados em cada um deles. E, a fim de estruturar e apresentar as variações encontradas pela turma na pesquisa sociolinguística, além de apresentar os motivos para a ocorrência destas variantes, confeccionamos esse minidicionário que apresenta uma pequena parcela das variantes estigmatizadas e da riqueza linguística dos moradores da região rural do município de Jaguaquara-Ba. Pessoas que, de alguma forma, estão relacionadas com o Projeto da Escola Estadual Rural Taylor-Egídio (ERTE).

Faíse Santana Pereira

Graduanda em Letras Vernáculas, terceiro semestre, UESB
Participante da equipe de sistematização do trabalho final

 EQUIPE DE PESQUISADORES

Alysson Andrade de Oliveira
Ana da Silva Cruz
Candice Vidal Santos
Caroline Silva Santos
Cecília Santos Pereira
Cristovaldo Rodrigues dos Santos
Débora Maia Dias Santos
Edineia de Barros Santos
Elaine Oliveira Leandro
Elane Marques de Jesus
Fernanda Castro Duarte
Francisleide Azevedo Oliveira
Jádilla Leite Moreira
Jaiara Farias Miranda
Jamara Santos Costa
Janine Lopes dos Santos
Jéssica Caires Oliveira
Kerones Souza do Amor Divino
Laísse Santana Pereira
Letícia Ferreira Ribeiro
Luana Moura Cardeal
Maidiane de Souza Maia
Mônica Catarina Reis Aderne
Mônica Souza Cruz
Samara da Silva Santos
Silvana Santos Pereira
Simoní Lago Novaes
Taíse Santana Pereira
Tamires Santana Santos
Tatiana Costa Silva

 FENOMENOS LINGÜÍSTICOS
ENCONTRADOS NOS FALARES
DOS CAMPONESES ENTREVISTADOS
NA ÁREA RURAL DE JAGUAQUARA – BA

1. Eliminação das marcas de plural redundante: o falante marcou o plural apenas no determinante (artigo, pronome possessivo ou demonstrativo):
as meninas → “as menina”
2. Apócope do R em final de palavras: O falante não pronunciou o som de “R” no final de palavras (principalmente as que estão no infinitivo):
trabalhar → “trabalha”
3. Assimilação do NDO para o NO nos gerúndios: O falante omitiu o som do D, no conjunto “NDO” dos gerúndios, pronunciando “NO”:
andando → “andano”
4. Desnasalização das vogais nasais postônicas: O falante desnasalizou a vogal que veio depois da tônica:
ontem → “onti”
5. Pronúncia do LH como I: O falante trocou o som de “lh” pelo som “i”:
abestalhado → “abestaiado”
6. Pronúncia do Ê para o ditongo EI em determinados ambientes linguísticos: O falante trocou o som de “ei” pelo som de “ê”:

¹ Para todos os exemplos dos fenômenos linguísticos que encontramos, elegemos o número singular e o gênero masculino, independentemente de quem tenha sido o (a) informante. Apenas por uma questão de economia.

² Este e todos os outros exemplos colocados nesta seção encontram-se neste minidicionário devidamente identificados quanto aos informantes (gênero, idade e localidade rural de origem).

feira → “fêra”

7. Pronúncia do I para E postônico ou pretônico: O falante trocou o som de “ê” pelo som de “i”:

menina → “minina”

8. Pronúncia do U para o O postônico ou pretônico: O falante substituiu o som de “ô” pelo som de “u”:

bocado → “bucado”; modificar → “mudificar”

9. Pronúncia do NH como I nasal: O falante trocou o som de “nh” pelo som de “i” que se tornou nasal:

banho → “baim”

10. Pronúncia do LH com I: O falante trocou o som de “lh” por “i”:

recolhido → “recuido”; colher → “cuié”

11. Inclusão da partícula A no início de palavra: O falante incluiu o som de “a” no início de uma palavra:

ligar → “aligar”; perturbado → “apertubado”

12. Inclusão da partícula I no início de palavra: O falante incluiu o som de “i” no início de uma palavra:

enche → “ienche”

13. Nasalização da vogal pretônica: O falante reproduziu o som da vogal nasalizado:

igual → “ingual”

14. Nasalização da vogal tônica: O falante reproduziu a vogal tônica com som nasal:

defesa → “defensa”

15. Neologismo³: Quando uma nova palavra (ou nova expressão) surge no léxico de uma comunidade. Falantes falaram e compreendemos a partir do contexto lingüístico:
pegar → “bacunhar”
não fazer nada → “bestar”
início da noite → “boca da noite”
visita rápida → “buscar fogo”
desarrumado → “caco”
porque → “prumode”
quando pensou que não → com perqui não
16. Troca do S pelo R em final de sílaba: O falante trocou o som de “s” pelo som de “r”:
mesmo → “mermo”
17. Inclusão de I antes de S: O falante acrescentou o som de “i” antes do som de “s”, ocorreu uma ditongação:
nós → “nois”. Ocorreu uma ditongação.
18. Síncope da vogal postônica dos proparoxítonos: O falante pronunciou apenas a primeira e a última sílaba, excluindo a do centro:
sábado → “sabo”
19. Paragoge: O falante acrescentou o som de “i” depois do som de “l” no final de palavra:
tal → “tali”
20. Rotacismo: O falante substituiu o som de “l” pelo som de “r” e o som de “v” pelo som de “b”:
voltando → “vortando”; varrer → “barrer”
21. Troca do O pelo falso ditongo OU: O falante substitui o som de “ou” pelo som de “ô”:
recuperou → “recupero”

³ O NEOLOGISMO foi, em nossa análise, o fenômeno lingüístico de maior incidência. Classificamos de NEOLOGISMO todas as palavras ou expressões que foram novas para nós. Isso significa que um fato caracterizado por nós como NEOLOGISMO pode não sê-lo sob outra visão ou outra leitura.

Minidicionário Rural

Uma pesquisa sociolinguística

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero e Idade	Localidade rural de origem	Correspondente Urbano	Fenômeno Linguístico
A	as menina mais pequena	F 28 anos	Piabanha	filho mais novo	neologismo e eliminação das marcas de plural redundante
	abastou	F 72 anos	Riacho do ouro	só fez	neologismo
	abestaiado	F 60 anos	Piabanha	abestalhado	pronúncia do LH como l
	acólica	M 36 anos	Riacho do ouro	alcoólica	neologismo
	acorajado	M 54 anos	Tarugo Boa Nova	com coragem	neologismo
	acumoda é	M 54 anos	Tarugo Boa Nova	como é	neologismo
	adoidado	M 39 anos	Riachão dos Caboclos	variedades	neologismo
	adura	F 60 anos	Riachão dos Caboclos	tempo de duração	neologismo
	ajofando	M 68 anos	Riachão dos Caboclos	passado	neologismo
	ajogou	F 30 anos	Riachão dos Caboclos	se jogou	neologismo
	alevanca	F 22 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	tipo de planta	neologismo
	alevo	F 67 anos	Riachão dos Caboclos	falso testemunho	neologismo
	aligar	M 64 anos	Piabanha	fazer uma ligação	inclusão da partícula A no início de palavra pronúncia l para o
	aliveia	F 54 anos	Riacho do Ouro	alivia/ melhora	E postônico ou prétonico
	altiou	F 72 anos	Riacho do ouro	subiu / levantou	neologismo
	alvarenga	F 43 anos	Região da Itiúba	pessoa velha	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
A	amuntado	M 35 anos	Riachão dos Caboclos	montado	inclusão da partícula A no início de palavra e pronúncia U para o O postônico ou pretônico
	andar em cima	F 51 anos	Piabanha	estar arrumada	neologismo
	ante	F 26 anos	Região da Itiúba	até	neologismo
	antonci	M 35 anos	Entronc. Boa Nova	então	neologismo
	antonte	M 33 anos	Entronc. Boa Nova	antes de ontem	neologismo
	apertubado	F 72 anos	Riacho do ouro	perturbado	inclusão da partícula A no início de palavra
	apontar os fí	F 72 anos	Riacho do ouro	morar com os filhos	neologismo
	apusso	F 54 anos	Riacho do Ouro	forçada	neologismo
	aqueta	F 27 anos	Riacho do Ouro	fica quieto	neologismo
	arredu	M 35 anos	Entronc. Boa Nova	afastar-se	neologismo
	arreia	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	parar	neologismo
	arrelado	M 68 anos	Riachão dos Caboclos	indisperto	neologismo
	arriar	F 51 anos	Piabanha	estar muito cansado/ Parar	neologismo
	arrisco	M 38 anos	Riachão dos Caboclos	arriscado	neologismo
	artelão	F 22 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	hortelã	neologismo
	as minina	M 86 anos	Riacho do ouro	as meninas	eliminação das marcas de plural redundante e pronúncia I para E postônico ou pretônico
	asgum	F 28 anos	Riachão dos Caboclos	alguns	neologismo
	assentar	M 86 anos	Riacho do ouro	acertar	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
A	assunta	F 51 anos	Piabanha	prestar atenção	neologismo
	atendeno	F 54 anos	Riacho do Ouro	atendendo	assimilação do NDO para o NO nos gerúndios
	aumentar	F 51 anos	Piabanha	crescer	semântica diferente da referência urbana
	avre	F 52 nos	Riachão dos Caboclos	árvore	síncope da vogal postônica dos proparoxítonos
B	bacunhar	F 26 anos	Riacho do Ouro	pegar	neologismo
	baixa a água	F 49 anos	Piabanha	reduz o nível	neologismo
	bajaú	F 51 anos	Piabanha	peessoa obesa	neologismo
	bando	F 51 anos	Piabanha	muito	neologismo
	barda	F 75 anos	Morro	defeito de caráter	neologismo
	barde	M 86 anos	Riacho do ouro	balde	rotacismo
	barrer	F 54 anos	Riacho do Ouro	varer	rotacismo (B → V)
	beradinha	F 49 anos	Piabanha	borda	neologismo
	bestar	M 30 anos	Piabanha	sem o que fazer	neologismo
	besteirinha	F 51 anos	Piabanha	muito pouco	neologismo
	bichinhar	M 26 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	idéia de conclusão	neologismo
	biribano	M 46 anos	Morro	moleque	neologismo
	birteira	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	quem procura briga	neologismo
	bispar	M 30 anos	Região da Itiúba	ver ao longe	neologismo
	bistunta	F 26 anos	Riacho do Ouro	carne de péssima qualidade	neologismo
	boca da morte	F 72 anos	Riacho do ouro	quase morreu	neologismo
	boca da noite	M 57 anos	Marimbondo	início da noite	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
B	bongar	F 64 anos	Morro	catar (fruto do chão)	neologismo
	boquite	M 86 anos	Riacho do ouro	bronquite	neologismo
	botar pra viajar	M 39 anos	Riachão dos Caboclos	dispensar alguém	neologismo
	bresenha	M 68 anos	Riachão dos Caboclos	início	neologismo
	bringela / bringel	M 26 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	berinjela	neologismo
	briquitando	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	lutando/ mexendo	neologismo
	bucado	F 72 anos	Riacho do ouro	bocado/ bastante	pronúncia U para o O postônico ou pretônico
	buscar fogo	F 51 anos	Morro	visita rápida	neologismo
	butá	F 22 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	botar / colocar	pronúncia U para o O postônico ou pretônico
C	cabeça dura	M 36 anos	Riacho do ouro	sem inteligência	neologismo
	cabiano	M 57 anos	Marimbondo	abanando o rabo (cavalo)	neologismo
	cabilouro	F 35 anos	Marimbondo	parte do boi	neologismo
	caçano	F 30 anos	Riachão dos Caboclos	caçando / procurando	assimilação do NDO para o NO nos gerúndios
	cacetinho	F 51 anos	Piabanha	bengala	neologismo
	cachaçada	M 36 anos	Riacho do ouro	bebedeira;	neologismo
	caco	F 54 anos	Riacho do Ouro	desarrumada	neologismo
	cadeira	F 51 anos	Piabanha	quadril	neologismo
	cadim	M 28 anos	Região da Itiúba	um pouco	neologismo
	caixão de oropa	M 58 anos	Marimbondo	radio que chia muito	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
C	cama	M 62 anos	Piabanha	câmara de vereadores	neologismo
	camarinha	M 38 anos	Riachão dos Caboclos	quarto	neologismo
	cansu	F 60 anos	Riachão	câncer	neologismo
	carajudo	M 54 anos	Tarugo Boa Nova	corajoso	neologismo
	causo	M 54 anos	Tarugo Boa Nova	caso	neologismo
	cepo	M 22 anos	Marimbondo	pedaço de madeira usado para sentar	neologismo
	chumbou	M 35 anos	Entronc. Boa Nova	embebedou	neologismo
	churino	F 48 anos	Marimbondo	quem se queixa muito	neologismo
	chuva das águas	M 74 anos	Morro	chuva de verão	neologismo
	ciplinado	M 57 anos	Riachão	disciplinado	neologismo
	cipó	M 67 anos	Riachão	praga do chuchu	neologismo
	cirputou	F 60 anos	Riachão dos Caboclos	sepultou	pronúncia I para E postônico ou pretônico
	citerna	M 86 anos	Riacho do ouro	cisterna	neologismo
	cobreiro	M 68 anos	Riachão dos Caboclos	coceira	neologismo
	coisar	F 30 anos	Riachão dos Caboclos	fazer	neologismo
	colher o cachorro	F 26 anos	Riacho do Ouro	prender o cachorro	neologismo
	com barriga na boca	F 56 anos	Marimbondo	grávida	neologismo
	com perqui não	M 86 anos	Riacho do ouro	quando percebeu	neologismo
	comer água	M 86 anos	Riacho do ouro	beber cachaça	neologismo
	comer terra no zói	F 28 anos	Riachão	morrer	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
C	conde	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	quando	neologismo
	coroca	M 86 anos	Riacho do ouro	Ccaduca	neologismo
	correr da semana	F 27 anos	Riachão dos Caboclos	durante a semana	neologismo
	coruja	F 51 anos	Piabanha	mulher feia	neologismo
	cosca	F 27 anos	Riachão dos Caboclos	cócegas	síncope da vogal postônica dos proparoxítonos
	craro	M 86 anos	Riacho do ouro	claro	rotacismo
	craúdio	F 54 anos	Riacho do Ouro	cláudio	rotacismo
	culé / cuié	F 54 anos	Riacho do Ouro	colher	pronúncia U para o O postônico ou pretônico, pronúncia do LH com I e apócope de R
	cuma é	M 54 anos	Tarugo Boa Nova	como é	neologismo
D	dava o dia de sabo	M 86 anos	Riacho do ouro	quando chegava o dia de sábado	neologismo e síncope da vogal postônica dos proparoxítonos
	de a pé	M 68 anos	Riachão dos Caboclos	andando	neologismo
	de banda	M 86 anos	Riacho do ouro	de lado	neologismo
	de fia pavi	M 65 anos	Lafaiete Coutinho	par inteiro, detalhadamente	neologismo
	de mão	F 60 anos	Riachão	ajuda	neologismo
	de mermo	M 27 anos	Marimbondo	de verdade (é mesmo)	neologismo / troca do S pelo R em final de sílaba
	de primeira	F 51 anos	Piabanha	antigamente	neologismo
	de veneta	F 54 anos	Riacho do Ouro	com disposição	neologismo
	debaixo duma têa	F 72 anos	Riacho do ouro	sob uma lei, uma regra;	neologismo
	dedinho de prosa	F 29 anos	Riacho do Ouro	conversar um pouco	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
D	defensa	F 70 anos	Riachão dos Caboclos	defesa	nasalização da vogal tônica
	dei muita liberdade	M 86 anos	Riacho do ouro	confiei demais	neologismo
	deitar o cabelo	F 28 anos	Região da Itiúba	correr	neologismo
	derma	F 28 anos	Riachão dos Caboclos	desde	neologismo
	desarrepetei	F 72 anos	Riacho do ouro	desrespeitei;	neologismo
	descer lo pau	M 38 anos	Riachão dos Caboclos	bater	neologismo
	desinvocar	M 39 anos	Riachão dos Caboclos	perder o interesse	neologismo
	desperto	M 37 anos	Riachão dos Caboclos	de perto	neologismo (junção da preposição ao advérbio)
	destamanho	M 62 anos	Piabanha	desse tamanho refere-se ao tamanho de um objeto.	neologismo (junção da preposição ao advérbio)
	deu	M 35 anos	Riachão dos Caboclos	de mim	neologismo
	deu o que fazer	M 62 anos	Piabanha	foi trabalhoso	neologismo
	deusi	M 54 anos	Entronc. Boa Nova	Deus	neologismo
	di murru	F 72 anos	Riacho do ouro	brigando	neologismo
	dibuia	F 28 anos	Tarugo Boa Nova	debulhar	pronúncia I para E postônico ou pretônico e pronúncia do LH com I
	dificuldade	M 56 anos	Região da Itiúba	dificuldade	neologismo
	discambando	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	descendo	neologismo
	discarquiada	F 50 anos	Região da Itiúba	perturbada	neologismo
	discudiado	F 28 anos	Riachão	descuidado	pronúncia I para E postônico ou pretônico

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
D	disfalecido	F 26 anos	Riacho do Ouro	desanimar, falecido, morto	pronuncia I para E postônico ou pretônico
	disgraçado	M 38 anos	Riachão dos Caboclos	desgraçado	neologismo
	dispois	F 54 anos	Riacho do Ouro	depois	pronuncia I para E postônico ou pretônico
	distinhorado	M 65 anos	Lafaiete Coutinho	quebrado	neologismo
	droba	F 70 anos	Riachão dos Caboclos	dobrar	neologismo e Apócope do R em final de palavras
	durinha	F 51 anos	Piabanha	mulher enxuta	neologismo
	duro da gota	M 62 anos	Piabanha	dificuldade	neologismo
	sipurtada	M 86 anos	Riacho do ouro	sepultada	neologismo
E	faci	F 35 anos	Entronc. Boa Nova	fácil	neologismo
	é a cuma?	F 26 anos	Riacho do Ouro	como é?	neologismo
	é tanto	F 54 anos	Riacho do Ouro	perceber	neologismo
	edivera	F 27 anos	Riachão dos Caboclos	é verdade	neologismo
	em riba	M 64 anos	Piabanha	adiante, longe, em cima	neologismo
	em?	M 86 anos	Riacho do ouro	como? o quê?	neologismo
	embaraçada com coisa	F 72 anos	Riacho do ouro	ocupada	neologismo
	embrutar	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	ficar nervoso	neologismo
	embuchada	M 52 anos	Marimbondo	grávida	neologismo
	encegerar	F 51 anos	Piabanha	insistir, apegar-se	neologismo
	encostado	M 86 anos	Riacho do ouro	aposentado por invalidez	neologismo
	encostar	F 49 anos	Piabanha	aproximar	semântica diferente da referência urbana
	encrenqueiro	M 35 anos	Entronc. Boa Nova	quem procura confusão	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
E	encontrar	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	encontrar	neologismo
	enrabar	F 38 anos	Região da Itiúba	não sair de perto	neologismo
	enrolá biscoito	F 46 anos	Morro	fazer fofoca	neologismo
	enxertar	F 23 anos	Região da Itiúba	mentir	neologismo
	esbagaçou	M 86 anos	Riacho do ouro	quebrou	neologismo
	escabriado	M 35 anos	Riachão dos Caboclos	envergonhado	neologismo
	escoradeira	F 23 anos	Riacho do Ouro	preguiçosa	neologismo
	escumado	F 27 anos	Riachão dos Caboclos	estragado	neologismo
	espia	F 30 anos	Riachão dos Caboclos	prestar atenção	neologismo
	espiar	M 86 anos	Riacho do ouro	observar	neologismo
	espigada	F 54 anos	Riacho do Ouro	postura reta	neologismo
	espinhela caída	F 54 anos	Riacho do Ouro	apêndice xifóide	neologismo
	espiritado	F 27 anos	Riachão dos Caboclos	possuídos	neologismo
	esquentar a cabeça	F 28 anos	Piabanha	preocupar-se	neologismo
	estrozi	F 54 anos	Riacho do Ouro	artrose	neologismo
	estuciano	M 82 anos	Marimbondo	inventando	neologismo
	evinha	F 27 anos	Riachão dos Caboclos	vinha	neologismo
F	fêra	F 54 anos	Riacho do Ouro	feira	pronuncia E para o ditongo Ei em determinados ambientes
	facilitei	M 86 anos	Riacho do ouro	deixou passar despercebido	neologismo
	farinha de guerra	M 47 anos	Morro	farinha de mandioca	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
F	farta/ faia	M 86 anos	Riacho do ouro	falta	rotacismo
	fi	F 51 anos	Piabanha	filho	neologismo
	ficar de portas trevesa	F 59 anos	Marimbondo	ficar zangado	neologismo
	filé	M 37 anos	Piabanha	é bom	neologismo
	fisga	F 28 anos	Riachão	física	neologismo
	fitorapia	F 28 anos	Riachão	fisioterapia	neologismo
	formigando	F 54 anos	Riacho do Ouro	dormência, urticária	neologismo
	fraquim	M 68 anos	Riachão de Jaguaquara	pobre, desprovido	neologismo
	fremina	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	guarda feminina	neologismo
	fuculdade	F 28 anos	Riachão	dificuldade	neologismo
	fumêro	F 72 anos	Riacho do ouro	fogo	neologismo
	futucano	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	mexendo	neologismo
G	ganhi	M 38 anos	Riachão dos Caboclos	ganhar	neologismo
	gonó	M 18 anos	Região da Itiúba	cicatriz de ferida	neologismo
	grude	F 30 anos	Riachão dos Caboclos	união	neologismo
	guentar-sol	F 25 anos	Riachão	tomar sol	neologismo
H	horas morta	F 54 anos	Morro	meia - noite	neologismo
I	ienche	F 27 anos	Piabanha	enche	inclusão da partícula I no início de palavra
	ignorante	F 51 anos	Piabanha	peessoa sem estudo	semântica diferente da referência urbana
	imbigo de jiló	M 47 anos	Marimbondo	macumbeiro	neologismo
	imburra uma cara	F 72 anos	Riacho do ouro	faz cara feia	neologismo
	impeste	F 28 anos	Riachão	empréstimo	neologismo
	improrá	F 54 anos	Riacho do Ouro	implorar	rotacismo e Apócope do R em final de palavras

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
I	inchou	F 72 anos	Riacho do ouro	ficou com raiva	neologismo
	incomodei	F 27 anos	Riachão dos Caboclos	senti as dores do parto	neologismo
	indivíduo	M 64 anos	Piabanha	vagabundo	neologismo
	indoidiô	F 54 anos	Riacho do Ouro	sem ordem	neologismo
	inframa	F 26 anos	Riacho do Ouro	inflama	rotacismo
	ingual	F 26 anos	Riacho do Ouro	igual	nasalização da vogal pré-tonica
	inhenche	F 27 anos	Riachão dos Caboclos	encher	neologismo
	inriba	M 41 anos	Riachão dos Caboclos	em cima	neologismo
	inté	F 50 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	até	neologismo
	intecante	F 72 anos	Riacho do ouro	perturbante	neologismo
	interou	M 86 anos	Riacho do ouro	completou	neologismo
	interteno	F 30 anos	Riachão	conversando	neologismo
	intetido	F 72 anos	Riacho do ouro	concentrado	neologismo
	inticano	F 26 anos	Riacho do Ouro	abusando, perturbando	neologismo
	ir na canela	F 27 anos	Riachão dos Caboclos	caminhar	neologismo
	iscangaiair	M 39 anos	Região da Itiúba	dar fim	neologismo
	istombo	F 54 anos	Riacho do Ouro	estômago	neologismo
	isturdia	F 39 anos	Riachão dos Caboclos	por esses dias	neologismo
	izalou das vista	M 35 anos	Entronc. Boa Nova	sumiu das vistas	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
J	já foi	F 22 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	não acontece mais	neologismo
	jeitosinho	F 27 anos	Riacho do ouro	jeitinho	neologismo
	jocando com pau de dois bico	M 68 anos	Riachão dos Caboclos	jogando de dois, lados contrários	neologismo
	juntar os pano	M 47 anos	Marimbondo	ir embora	neologismo
L	labutar	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	trabalhar	semântica diferente da referência urbana
	lambe môi	M 74 anos	Morro	puxa - saco	neologismo
	lâmpida	F 30 anos	Riachão dos Caboclos	lâmpada	neologismo
	largado	F 51 anos	Piabanha	solteiro, divorciado	neologismo
	lera	F 58 anos	Marimbondo	desaforo	neologismo
	licemia	F 72 anos	Riacho do ouro	glicemia	neologismo
	livusão	M 45 anos	Riachão dos Caboclos	rastro de capoeira	neologismo
	lote	F 37anos	Riachão dos Caboclos	grupo	neologismo
M	má disso	F 5 anos	Piabanha	em consequência de	neologismo
	mais de ano	F 51 anos	Piabanha	muito tempo	neologismo
	malandro	F 51 anos	Piabanha	bandido	neologismo
	malineza	F 37anos	Riachão dos Caboclos	traquinagem	neologismo
	maluvido	F 78anos	Marimbondo	levado danado	neologismo
	mancada	M 86 anos	Riacho do ouro	erro	neologismo
	manusar	F 56 anos	Riachão dos Caboclos	manusear	Síncope da vogal postônica dos proparoxítonos
	mar de coisa	F 30 anos	Região da Itiúba	muitas coisas	neologismo
	marilão	F 28 anos	Riachão	amarelão	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
M	marilidão	M 36 anos	Riacho do ouro	amarelão	neologismo
	marma	M 37 anos	Região da Itiúba	rocha de mármore	neologismo
	marquerçuça	F 78 anos	Marimbondo	intriga	neologismo
	matação	F 35 anos	Piabanha	chacina, morte	neologismo
	me tê	F 70 anos	Riachão dos Caboclos	conversar comigo	neologismo
	mêa ruim	F 51 anos	Piabanha	alguém doente	neologismo
	medição	M 68 anos	Riachão dos Caboclos	providências	neologismo
	médio	F 28 anos	Riachão	médico	neologismo
	medonho	M 68 anos	Riachão dos Caboclos	algo fora do comum / Medo	neologismo
	mei durão	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	carrasco	neologismo
	mei mundo	M 35 anos	Entronc. Boa Nova	muita coisa	neologismo
	menino passado pelo	F 64 anos	Morro	menino danado	neologismo
	mió	M 64 anos	Piabanha	melhor	pronúncia I para E postônico ou pretônico e pronúncia do LH com I
	miorá	M 26 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	melhorar	pronuncia I para E postônico ou pretônico e Pronúncia do LH com I
	modeu	M 35 anos	Região da Itiúba	de modo que eu	neologismo
	modi	M 15 anos	Região da Itiúba	por que	neologismo
	modia	F 59 anos	Região da Itiúba	moda	neologismo
	moiá	F 51 anos	Piabanha	regar, molhar	pronúncia do LH com I
	mudificar	M 62 anos	Piabanha	modificar	pronúncia U para o O postônico ou pretônico
	mulé / muié	M 86 anos	Riacho do ouro	mulher	pronúncia do LH com I

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
M	muntion	M 41 anos	Riachão dos Caboclos	muito	neologismo
	muruçoca	F 28 anos	Riachão	muriçoca	neologismo
	muxadeira	M 38 anos	Região da Itiúba	seca na plantação	neologismo
N	na luta	M 64 anos	Piabanha	no trabalho	neologismo
	nadeque	M 30 anos	Região da Itiúba	por que	neologismo
	nadode	M 34 anos	Região da Itiúba	referência, onde	neologismo
	namorico	F 29 anos	Riacho do Ouro	namorando	neologismo
	não dar prego no sabão	M 65 anos	Lafaiete Coutinho	não trabalha, não faz nada	neologismo
	não senti nenhuma relinchada	M 86 anos	Riacho do ouro	não senti nenhuma dor	neologismo
	narrenti	M 36 anos	Riacho do ouro	na gente	neologismo
	natureza ruim	F 72 anos	Riacho do ouro	personalidade forte	neologismo
	nica	M 86 anos	Riacho do ouro	moeda	neologismo
	noite truva	M 41 anos	Riachão dos Caboclos	escuro da noite	neologismo
	num	M 62 anos	Piabanha	não	neologismo
	num guento	F 27 anos	Riachão dos Caboclos	não aguento	neologismo
O	o organismo não sepurta	M 86 anos	Riacho do ouro	o organismo, corpo não aceita	neologismo
	oiou	M 86 anos	Riacho do ouro	olhou	pronúncia do LH com I
	onti	M 62 anos	Piabanha	ontem	desnasalização das vogais nasais postônicas
	otra hora	F 29 anos	Riacho do Ouro	outra vez	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
P	pá	F 38 anos	Riachão dos Caboclos	para	neologismo
	pa nois	F 23 anos	Riacho do Ouro	pra nós	neologismo e Inclusão de l antes de S
	padento	F 51 anos	Piabanha	adiante	neologismo
	paim	F 28 anos	Riachão	painho	desnasalização das vogais nasais postônicas
	panhou	M 35 anos	Entronc. Boa Nova	pegou	neologismo
	parrera de chuchu	F 26 anos	Riacho do Ouro	plantação de chuchu	neologismo
	passa igual vento	M 41anos	Riachão dos Caboclos	passa rápido	neologismo
	passar o zói	M 64 anos	Piabanha	olhar, encarar	neologismo
	passar pelo pau do canto	F 51anos	Lafaiete Coutinho	quase morrer	neologismo
	patocha	M 36 anos	Riacho do ouro	tocha	neologismo
	paturi	M 17 anos	Marimbondo	pato selvagem	neologismo
	pau quebrar	M 62 anos	Piabanha	confusão	neologismo
	pé da ladeira	F 60 anos	Riachão	início da ladeira	neologismo
	pé de paia	M 30 anos	Piabanha	pé de palha	pronúncia do LH com l
	pé de vida	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	fonte de renda	neologismo
	pé redondo	F 56 anos	Morro	demônio	neologismo
	pegado	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	difícil	neologismo
	pegar minhas nega	M 86 anos	Riacho do ouro	namorar	neologismo
	pêju	F 22 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	poêjo (tipo de planta)	neologismo
	pela aí	M 38 anos	Riachão dos Caboclos	por aí	neologismo
	pensando nos ares	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	distraída	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
P	peraqui	F 29 anos	Riacho do Ouro	por aqui	neologismo
	pérca	F 72 anos	Riacho do ouro	aborto	neologismo
	percata	M 86 anos	Riacho do ouro	sandália	neologismo
	peri quanto	F 18 anos	Riachão dos Caboclos	por enquanto	neologismo
	pero cá	F 18 anos	Região da Itiúba	direcionado para cá	neologismo
	pero lá	M 68 anos	Região da Itiúba	direcionado para lá	neologismo
	picula	M 36 anos	Riacho do ouro	pular	neologismo
	piléria	F 51 anos	Piabanha	conversa sem importância	neologismo
	pileriando	F 27 anos	Riachão dos Caboclos	brincand	neologismo
	pilieriar	F 63 anos	Região da Itiúba	fazer graça	neologismo
	pimpino	M 61 anos	Riachão dos Caboclos	pepino	pronúncia l para E postônico ou pretônico
	pirão de cachorro	M 65 anos	Lafaiete Coutinho	surra	neologismo
	pirão perdido	M 86 anos	Riacho do ouro	sem compromisso	neologismo
	pirigando	F 72 anos	Riacho do ouro	perigoso	neologismo
	pispar	M 35 anos	Região da Itiúba	dar início	neologismo
	pissuí	M 36 anos	Riacho do ouro	possuir	neologismo
	pivide	F 75 anos	Morro	parte da faca	neologismo
	ponta do cabo	M 13 anos	Piabanha	calda da cobra	neologismo
	poralada	F 72 anos	Riacho do ouro	xingamento	neologismo
	porcurando	F 50 anos	Cabeceira do R. Antonio	procurando	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
P	poros fundo	F 21 anos	Riachão dos Caboclos	pelos fundos	neologismo
	porqueira	M 41 anos	Entronc. Boa Nova	porcaria	neologismo
	pousar	M 67 anos	Morro	pernoitar	neologismo
	pra culá	F 20 anos	Região da Itiúba	direcionado para lá	neologismo
	prano	F 30 anos	Riachão dos Caboclos	plano	rotacismo
	pranta	M 62 anos	Piabanha	planta	rotacismo
	pratina	M 36 anos	Riacho do ouro	prata	neologismo
	probrema	F 26 anos	Riacho do Ouro	problema	rotacismo
	proguntar	M 18 anos	Região da Itiúba	perguntar	neologismo
	prometimento	M 41 anos	Riachão dos Caboclos	promessa	neologismo
	prosei	M 86 anos	Riacho do ouro	conversei	neologismo
	prouvisa	F 70 anos	Riachão dos Caboclos	improvisar	neologismo
	prozá	F 72 anos	Riacho do ouro	conversar	neologismo
	pru	M 26 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	para	neologismo
	prumode	F 30 anos	Riachão dos Caboclos	porque, possibilidade	neologismo
	purificada	F 70 anos	Riachão dos Caboclos	perfeita	neologismo
	purincantu puro	F 72 anos	Riacho do ouro	por enquanto	neologismo
		F 51 anos	Piabanha	pobre, sem dinheiro	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
Q	que de que	F 72 anos	Riacho do ouro	por causa de	neologismo
	quebrar o chifre	M 86 anos	Riacho do ouro	bater a cabeça	neologismo
	quentar	M 86 anos	Riacho do ouro	esquentar	neologismo
	quí!	F 22 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	não	neologismo
	quisó	F 59 anos	Marimbondo	macumba	neologismo
R	rabo de oi	M 35 anos	Entronc. Boa Nova	cara feia	neologismo
	raial	M 37 anos	Piabanha	arraial	neologismo
	rebelo	F 70 anos	Riachão dos Caboclos	rebelde	neologismo
	recetá	F 50 anos	Cabeceira do R. Antonio	receita	neologismo
	recumperar	F 30 anos	Riachão dos Caboclos	recuperar	nasalização da vogal pré-tônica
	recumpero	F 28 anos	Riachão	recuperou	nasalização da vogal pré-tônica e troca do O pelo falso ditongo OU
	região demorada	F 72 anos	Riacho do ouro	distante	neologismo
	remedar	F 17 anos	Região da Itiúba	repetir gestos	neologismo
	retar	F 51 anos	Piabanha	aborrecer	neologismo
	retrancar	M 25 anos	Morro	arreio usado em jegue	neologismo
	ricuido	F 60 anos	Riachão	recolhido	pronúncia I para E postônico ou pretônico, pronúncia U para o O postônico ou pretônico e Pronúncia do LH com I
	ripilir	M 29 anos	Região da Itiúba	criticar alguém	neologismo
	rudiar	F 37 anos	Riachão dos Caboclos	fazer voltar	neologismo
	rumar	F 17 anos	Região da Itiúba	jogar algo longe	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
S	sábu	M 35 anos	Entronc. Boa Nova	Sábado	síncope da vogal postônica dos proparoxítonos
	salaro	M 35 anos	Riachão dos Caboclos	salário	
	sapecando	F 54 anos	Riacho do Ouro	lavando	neologismo
	sarapaté de curuja	M 35 anos	Marimbondo	briga	neologismo
	se lascar	F 60 anos	Piabanha	se prejudicar	neologismo
	se lenhar	M 64 anos	Piabanha	se prejudicar	neologismo
	se perdeu	F 17 anos	Riachão dos Caboclos	perdeu a virgindade	neologismo
	seru	F 17 anos	Riachão dos Caboclos	sério	síncope da vogal postônica dos proparoxítonos
	sistosão	F 17 anos	Riachão	schistosoma	neologismo
	situação pecuária	F 26 anos	Riacho do Ouro	situação precária	neologismo
	sô	M 35 anos	Entronc. Boa Nova	sou	troca do O pelo falso ditongo OU
	suvelada	F 17 anos	Riachão dos Caboclos	pontada	neologismo
T	ta com o burro na sombra	F 20 anos	Piabanha	tranquilo	neologismo
	tá manso	M 62 anos	Piabanha	em situação confortável, está tranquilo	neologismo
	tabalha	M 28 anos	Piabanha	trabalhar	apócope do R em final de palavras
	taca	M 35 anos	Morro	chicote de bater em cavalo	neologismo
	tafuia	F 56 anos	Morro	entrar, guardar algo em	neologismo
	tali	F 54 anos	Riacho do Ouro	tal	paragoge
	te avia	M 54 anos	Lafaiete Coutinho	ande ligeiro, agilize	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
T	teuça-fêra	M 54 anos	Tarugo Boa Nova	terça-feira	neologismo e pronuncia E para o ditongo Ei em determinados ambientes
	timbó	F 58 anos	Marimbondo	pessoa magra	neologismo
	tioiô-cravo	F 22 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	tipo de planta	neologismo
	tirar de casa	F 59 anos	Marimbondo	desvirginar	neologismo
	tirar o couro	M 86 anos	Riacho do ouro	tirar o sarro	neologismo
	toda quebrada	F 54 anos	Riacho do Ouro	com dores	neologismo
	tomar uns góro	M 86 anos	Riacho do ouro	beber cachaça, pinga	neologismo
	tombém	F 54 anos	Riacho do Ouro	também	neologismo
	topá	F 72 anos	Riacho do ouro	encontrar	neologismo
	topô	F 30 anos	Riachão dos Caboclos	encontrou	neologismo
	torpudista	F 28 anos	Riachão	ortopedista	neologismo
	tôxe	F 28 anos	Riachão	trouxe	Ssíncope da vogal postônica dos proparoxítonos
	trabaia	F 23 anos	Riacho do Ouro	trabalha	pronúncia do LH como l
	trabaiá de arado	M 38 anos	Riachão dos Caboclos	plantar a arado	neologismo
	trabaio	M 41 anos	Riachão dos Caboclos	trabalho	pronúncia do LH como l
	traquinar	F 28 anos	Piabanha	aprontar	neologismo
	traviá	F 67 anos	Marimbondo	ritmo de vida	neologismo
	trela /dando trela	F 28 anos	Riachão dos Caboclos	paquerando / flertando	neologismo
	tremontu	F 50 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	termômetro	neologismo
	tudo quanté canto	M 86 anos	Riacho do ouro	todos os lugares	neologismo

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
T	tumar bain	F 49 anos	Piabanha	tomar banho	pronuncia U para o O postônico ou pretônico e pronúncia do NH como I nasal
	tumbiano	F 54 anos	Morro	caindo de bêbado	neologismo
	tumei	F 54 anos	Riacho do Ouro	tomei	pronuncia U para o O postônico ou pretônico
	tusano	M 82 anos	Marimbondo	imaginando	neologismo
	um bando	F 35 anos	Riachão dos Caboclos	muitos	neologismo
	um fotu	F 28 anos	Riachão dos Caboclos	fotografia	neologismo
V	vacidêra	F 22 anos	Piabanha, Fazenda Lealdade	erva cidreira	neologismo
	vadiar	F 49 anos	Piabanha	brincar	neologismo
	véia	F 54 anos	Riacho do Ouro	velha	pronúncia do LH como I
	veinhu	F 28 anos	Riachão dos Caboclos	velhinho	pronúncia do LH como I e pronuncia U para o O postônico ou pretônico
	vermeura	F 65 anos	Região da Itiúba	vermelhidão	neologismo
	vevi	F 56 anos	Riachão dos Caboclos	vive, viver, convive	neologismo
	vixi	F 38 anos	Riachão dos Caboclos	expressão de surpresa	neologismo
	vortano	F 28 anos	Riachão	voltando	rotacismo e Assimilação do NDO para o NO nos gerúndios
	vortei	F 23 anos	Riacho do Ouro	voltei	rotacismo
	vortô	F 54 anos	Riacho do Ouro	voltar, voltou	rotacismo e pronuncia O para falso ditongo OU

A-Z	Léxico ou Expressão Rural	Informante/ Falante Gênero/ Idade	Localidade/ Comunidade	Correspondente Urbano Padrão	Fenômeno Linguístico
Z	zoi	F 23 anos	Riacho do Ouro	olho	neologismo
	zomi	F 51 anos	Piabanha	homem	neologismo
	zuada	F 51 anos	Piabanha	barulho	neologismo
	zueira	F 52 anos	Riachão dos Caboclos	zoeira	pronuncia U para o O postônico ou pretônico
	zuns aos outros	F 30 anos	Riachão dos Caboclos	uns aos outros	neologismo

REGIÃO RURAL PESQUISADA



REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é e como se faz*. São Paulo: Loyola, 1999.

_____. *A língua de Eulália: novela sociolinguística*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e à fonologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1995.

_____. *Como falam os brasileiros*. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2010.

PEREIRA, Sonilda Sampaio Santos (org.). *Minidicionário rural*. 1. ed. Jequié – Bahia: Arte Gráfica França, 2005.

TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolingüística*. São Paulo: Ática, 1985.